

ÉTICA NO TRABALHO

"Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." 1 Co 10:31

"O que contribui para a glória de Deus não fere nenhum princípio ético."

1 INTRODUÇÃO

"Naqueles dias, não havia reis em Israel; cada um fazia o que parecia direito aos seus olhos." Juízes 17:6 e 21:25

O mundo em que vivemos é um mundo marcado pelo relativismo, onde o **certo** e o **errado** nunca foram tão banalizados. Para a maioria das pessoas, os padrões morais e valores sociais ficam a critério de cada um. Por isso, vivemos num mundo altamente **individualista** que prevalece nas relações sociais, educacionais, econômicas, na religião e no trabalho.

A cada dia somos desafiadas a viver de tal maneira que a glória de Deus se manifeste através de nossas vidas, cumprindo assim o propósito de Deus para cada uma de nós.

2 DEFINIÇÃO

Segundo o Dicionário Aurélio, "ética é o estudo dos juízos de apreciação que se refere à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal".

Etimologicamente, ética vem do grego **ETHOS**, e tem seu correlato no latim **MORALE** com o mesmo significado; conduta relativa aos costumes. Podemos concluir que, etimologicamente, **ética** e **moral** são palavras sinônimas.

Prof. Vanderley de Barros Rosas. Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

3 CONCEITOS

3.1 Ética é princípio, moral são aspectos de condutas específicas.

3.2 Ética é permanente, moral é temporal.

3.3 Ética é universal, moral é cultural.

3.4 Ética é regra, moral é conduta de regra.

3.5 Ética é teoria, moral é a prática.

Ética é o conjunto de valores ou padrões pelos quais uma pessoa entende o que é certo ou errado e toma decisões.

Para o **cristão**, a ética pode ser entendida como “um conjunto de regras e condutas, tendo por fundamento a Palavra de Deus”.

Para nós, que temos Jesus Cristo como Senhor e Salvador de nossas vidas, o certo ou o errado devem ter como base a Bíblia Sagrada, considerada como “regra de fé e prática”.

4 ALTERNATIVAS ÉTICAS

Os estudiosos desse assunto geralmente agrupam as alternativas éticas de acordo com o seu princípio orientador fundamental. As principais são: humanística, natural e religiosa.

Éticas humanísticas: hedonismo, utilitarismo, existencialismo.

- **Hedonismo** – ensina que o certo é aquilo que é agradável (individualismo).
- **Utilitarismo** – tem como princípio orientar o que for útil para o maior número de pessoas (nazismo).
- **Existencialismo** – defende que o certo e o errado são relativos a cada indivíduo e que não existem valores morais e espirituais absolutos.

Ética naturalística: esse nome é geralmente dado ao sistema ético que toma como base o processo e as leis da natureza. O certo é o natural - a natureza dá o padrão a ser seguido.

Ética religiosa: é o sistema de valores que procura na divindade (Deus ou deuses) o motivo maior de suas ações e decisões.

Como cristãos entendemos que éticas baseadas no homem e na natureza são inadequadas porque:

- Não oferecem base bíblica para justificar a misericórdia, o perdão e o amor;
- Estão em constante mudança e não tem como oferecer paradigma duradouro.

5 ÉTICA NO TRABALHO

A adoção de **princípios éticos** e **comportamentais** reflete o tipo da organização da qual fazemos parte e o tipo de pessoa que somos.

Sendo a ética inerente à vida humana, sua importância é bastante evidenciada na vida profissional, porque cada um tem responsabilidades

individuais e sociais, envolvendo pessoas que dela se beneficiam.

A ética é ainda indispensável ao profissional porque, na ação humana, o “fazer” e o “agir” estão interligados. O “fazer” diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O “agir” refere-se à conduta do profissional, ao conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão.

É fundamental ter sempre em mente que há uma série de atitudes que não estão descritas nos códigos de todas as profissões, mas que são comuns a todas as atividades que uma pessoa pode exercer (Código de Ética).

Para que se seja ético no trabalho é preciso, antes de tudo, ser honesto em qualquer situação. Outras qualidades são consideradas importantes para o exercício de qualquer profissão, tais como: competência, sigilo, prudência, coragem, compreensão, perseverança, humildade, responsabilidade, otimismo, solidariedade, comprometimento, respeito, transparência, excelência etc.

6 ÉTICA CRISTÃ

A ética cristã é o conjunto de valores morais que encontramos unicamente na Bíblia, é por esse manual que todos nós devemos regular a nossa conduta nesse mundo, diante de Deus, de todos os semelhantes e de nós mesmos. A Bíblia não é um conjunto de regras para que o homem possa chegar a Deus, mas é a norma de conduta pela qual poderá agradar ao Deus que já entregou a sua vida pelo ser humano; é, de certa forma, uma maneira de agradar ao nosso próximo, criando assim uma sociedade amplamente ética para todas as culturas.

7 VIRTUDES PROFISSIONAIS

São obrigatórios os deveres de um profissional e devem ser levadas em conta as qualidades pessoais que também concorrem para o enriquecimento de sua atuação profissional, algumas delas facilitando o exercício da profissão.

Muitas destas qualidades poderão ser adquiridas com esforço e boa vontade, aumentando neste caso o mérito do profissional que, no decorrer de sua atividade, consegue incorporá-las à sua personalidade, procurando vivenciá-las ao lado dos deveres profissionais. Virtudes tais como responsabilidade, lealdade e iniciativa são fundamentais para a formação dos recursos humanos.

- Senso de responsabilidade é o elemento fundamental da empregabilidade. Sem responsabilidade a pessoa não pode demonstrar lealdade, nem espírito de iniciativa.
- A lealdade é o segundo dos três principais elementos que compõem a empregabilidade. Um funcionário leal se alegra quando a organização ou seu departamento é bem sucedido, defende a organização, tem orgulho de fazer parte dela, fala positivamente sobre ela e a defende de críticas.

- Ter a iniciativa de fazer algo no interesse da organização significa, ao mesmo tempo, demonstrar lealdade pela organização. Ter iniciativa não quer dizer apenas iniciar um projeto no interesse da organização ou da equipe, mas também assumir responsabilidade por sua complementação e implementação.

Existem outras qualidades que são importantes no exercício de uma profissão. São elas:

- Honestidade – está relacionada à confiança que nos é depositada, com a responsabilidade perante o bem de terceiros e a manutenção de seus direitos. A honestidade é a primeira virtude no campo profissional. É um princípio que não admite relatividade, tolerância ou interpretações circunstanciais.
- Sigilo – o respeito aos segredos das pessoas, dos negócios e das empresas deve ser desenvolvido na formação de futuros profissionais, pois se trata de algo muito importante. Uma informação sigilosa é algo que nos é confiado e cuja preservação de silêncio é obrigatória.
- Competência – é o exercício do conhecimento de forma adequada e persistente a um trabalho ou profissão. Devemos buscá-la sempre. “A função de um citarista é tocar cítara, e a de um bom citarista é tocá-la bem.” (ARISTÓTELES, P.24).
- Prudência – faz com que o profissional analise situações complexas e difíceis com mais facilidade e de forma mais profunda e minuciosa; contribui para a maior segurança, principalmente das decisões a serem tomadas. A prudência é indispensável nos casos de decisões sérias e graves, pois evita os julgamentos apressados e as lutas ou discussões inúteis.
- Coragem – todo profissional precisa ter coragem, pois ela nos ajuda a reagir às críticas injustas, e a nos defender dignamente quando estamos cômnicos de nosso dever. Temos que ter coragem para tomar decisões, indispensáveis e importantes para a eficiência do trabalho, sem levar em conta possíveis atitudes ou atos de desagrado dos chefes ou colegas.
- Perseverança – qualidade difícil de ser encontrada, mas necessária, pois todo trabalho está sujeito a incompreensões, insucessos e fracassos que precisam ser superados, prosseguindo o profissional em seu trabalho, sem se entregar a decepções ou mágoas. É louvável a perseverança dos profissionais que precisam enfrentar os problemas do subdesenvolvimento.
- Compreensão – qualidade que ajuda muito um profissional, porque é bem aceito pelos que dele dependem em termos de trabalho, facilitando a aproximação e o diálogo, tão importante no relacionamento profissional.

- Humildade – o profissional precisa ter humildade suficiente para admitir que não é o dono da verdade, e que o bom senso e a inteligência são propriedade de um grande número de pessoas.
- Imparcialidade – é uma qualidade tão importante que assume as características do dever, pois se destina a se contrapor aos preconceitos, a reagir contra os mitos (em nossa época dinheiro, técnica...), a defender os verdadeiros valores sociais e éticos, assumindo principalmente uma posição justa nas situações que terá que enfrentar. Para ser justo é preciso ser imparcial; logo, a justiça depende muita da imparcialidade.
- Otimismo – o profissional precisa e deve ser otimista para acreditar na capacidade de realização da pessoa humana e no poder do desenvolvimento, enfrentando o futuro com energia e bom humor.

7.1 PRINCÍPIOS PARA UM EMPREGADO CRISTÃO

- Honrar a Deus acima de todas as coisas;
- Ser honesto em todas as ocasiões;
- Ser cumpridor dos deveres;
- Respeitar os colegas de trabalho;
- Respeitar o patrão / superior;
- Chegar sempre no horário;
- Ser educado, gentil e organizado;
- Fazer todo o trabalho com excelência;
- Ser humilde;
- Ser solidário;
- Vestir-se adequadamente;
- Provérbios 31.10-31 – “Mulher virtuosa....”.

7.2 PRINCÍPIOS PARA UM EMPREGADOR CRISTÃO

- Ser honesto;
- Respeitar os empregados, não exigindo coisas fora da lei;
- Pagar um salário justo (lei de mercado);

- Pagar os impostos em dia;
- Dar o que é direito ao empregado.

8 CONCLUSÃO

“O cristão, como sal da terra e luz do mundo, tem dificuldade em se movimentar num mundo em que os valores morais estão invertidos”. Entretanto, tem a vantagem de não adotar como referencial ético o comportamento da sociedade sem Deus.

Enquanto os referenciais do mundo são movediços, instáveis e mutantes, ao sabor do tempo e do lugar, o guia infalível do crente em Jesus é a **Palavra de Deus**, que é lâmpada para os pés e luz para o caminho. Assim, o crente fiel não só deve fazer diferença, mas seu comportamento deve ser referencial para a sociedade. É grande a responsabilidade, perante Deus, a igreja e o mundo.

“E tudo o que fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens. Sabendo que recebereis do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que servis.” Cl 3:23

9 REFERÊNCIAS BÍBLICAS QUE FUNDAMENTAM O COMPORTAMENTO CRISTÃO

Fp 4:8 – *“Quanto ao mais, irmãos, tudo que é verdadeiro, tudo que é honesto...”*

Pv 14:12 – *“Há um caminho que ao homem parece direito...”*

Ec 12:13 – *“De tudo que se tem ouvido...”*

Pv 4:11-12 – *“No caminho da sabedoria te ensino.... Quando andares, não se embaraçarão os teus passos...”*

Sl 119:105 - *“Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra...”*

Cl 3:22-25 – *“Vós servos, obedecéis em tudo a vossos senhores...”*

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Elinaldo Renovato de. **Ética Cristã**. p. 8.

MORAES, Ailson de. **Ética cristã no trabalho e nos negócios**.

www.sermao.com.br

www.ipb.org.br/estudos_biblicos/

www.tpd2000.vilabol.uol.com.br/etica2.htm

Dicionário Aurélio.

Bíblia Sagrada.